

Universidade Federal de São Paulo Campus Baixada Santista

Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano e Reabilitação

| Nome completo da disciplina | Epistemologia do Movimento Humano |
|--|--|
| Área de concentração vinculada à | Núcleo comum - Obrigatória mestrado e doutorado |
| disciplina | On what do foice |
| Dia da semana | Segunda-feira |
| Data - início | 15 de maio |
| Data - término | 19 de junho |
| Horário - início | 13:30 horas |
| Horário - término | 17 horas |
| Carga horária (1 crédito = 15 horas) | 3 créditos – 45 horas |
| Quantidade de vagas | 12 |
| Ementa | Compreensão de aspectos e processos epistemológicos envolvidos no conhecimento produzido nas áreas de Ciências do Movimento Humano, através das diferentes abordagens teóricas que nortearam a produção acadêmica. A partir dos conceitos centrais da epistemologia, propõem-se a estabelecer relações e definições sobre o nosso objeto de estudo: o corpo em movimento lúdico, espontâneo, técnico, performático, etc, em diferentes abordagens epistemológicas. |



Universidade Federal de São Paulo Campus Baixada Santista

Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano e Reabilitação

| Bibliografia | AFONSO-GOLDFARB, A. M. O que é História da Ciência? São Paulo:Brasiliense, 1994. |
|---------------------------|--|
| | ARANHA, M. L.; MARTINS, M. H. Filosofando: uma introdução a Filosofia. São Paulo: Moderna, 1986. |
| | CHOO, C. W. A organização do conhecimento: como as organizações usam a informação para criar significado, construir conhecimento e tomar decisões. 2. ed. São Paulo: Ed. SENAC, 2006. 425 p. |
| | CHESANI, F.H. A produção acadêmica em fisioterapia: um estudo de teses a partir dos pressupostos epistemológicos de Fleck. Saúde Soc. São Paulo, v.22, n.3, p.949-961, 2013. |
| | DACOSTA, L.P. o debate epistemológico da educação física no âmbito dos cursos de pós-graduação stricto sensu reinterpretado por contribuições da teoria da complexidade de Morin. Rev. Bras. Cienc. Esporte, Campinas, v. 24, n. 2, p. 147-159, 2003 |
| | MATURANA, H. R. Cognição, ciência e vida cotidiana. Belo Horizonte: Ed.UFMG, 2001. 203 p. |
| | MORIN, E.; PENA-VEGA, A.; PAILLARD, B. Diálogo sobre o conhecimento. São Paulo: Cortez, 2004. 95 p. |
| | PFUETZENREITER, M.R. a epistemologia de Ludwik Fleck como referencial para a pesquisa no ensino na área de saúde. Ciência & Educação, v. 8, n. 2, p. 147–159, 2002. |
| Critérios de Avaliação | Apresentação de seminários; Trabalhos |
| Docentes | Ciro Winckler (50%); Wagner Luiz do Prado (50%) |
| envolvidos | |
| (colocar a porcentagem de | |
| suas | |
| participações) | |